

DIVERSIDADE DE INSETOS EM ÁREAS SOB PROCESSO DE ARENIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS, RS

Autores: Lucas Santos Jobim e Benjamin Dias Osório Filho.

O processo de arenização constitui-se em objeto de preocupação não somente ambiental, mas também econômica nos municípios do sudoeste do RS. Ambientalmente, a arenização promove, no Bioma Pampa, a fragmentação das áreas de campo e mata nativa, ocasionando perda da biodiversidade local e de potencial produtivo. O presente estudo objetivou caracterizar os efeitos desta fragmentação de áreas naturais sobre comunidades de insetos em locais sob processo de arenização no município de São Francisco de Assis, sudoeste do Estado. No local, foram selecionadas duas áreas sob processo de arenização, sendo demarcados 12 transectos, quatro para cada ecótono: mata/campo, mata/areal e campo/areal. O transecto correspondeu a uma faixa linear de cinco metros de largura por 25 metros de comprimento, disposta sobre a vegetação de mata ou campo – adjacentes aos ecótonos citados. Cada transecto foi subdividido, longitudinalmente, em cinco pontos amostrais, distantes cinco metros um do outro. Nas amostragens se fez o uso de rede de varredura na vegetação de campo e armadilha de Moericke (bandejas amarelas com água) na de mata. Na primeira estação de amostragem, ocorrida nos dias 21 e 22/03/10, foram coletados 1.100 insetos, sendo que nas armadilhas de Moericke, dispostas nas matas adjacentes aos areais, foi observada uma frequência relativa superior para Hemiptera (56,57%), enquanto nas matas adjacentes aos campos predominaram os dípteros (59,98%). Com respeito aos indivíduos coletados por rede-de-varredura, Coleoptera (50,30%) foi a ordem mais freqüente nos campos adjacentes aos areais, enquanto Hemiptera (37,5%) predominou nos transectos campo-mata. A continuidade do projeto prevê mais três estações de amostragens: no inverno, primavera e verão. Ao final, serão estimadas, em nível de família, a abundância relativa, a riqueza e os índices de diversidade, bem como correlações entre a distância da borda no ecótono e a abundância e riqueza no táxon.

Palavras-chave: insetos, diversidade, fragmentação florestal, arenização.